



DESENVOLVIMENTO, EMPREGO E QUALIFICAÇÃO

Metalúrgicos do ABC defendem uma política industrial brasileira nas discussões sobre o Rota 2030.

PÁGINA 3

TRABALHO NO MUNDO
Petroleiros colombianos mobilizados

PÁGINA 2

**Política automotiva,
como e para que**

PÁGINA 2



DNILCAÇÃO

CORRUPÇÃO EM SÃO BERNARDO
O SECRETÁRIO DE GESTÃO AMBIENTAL DE SÃO BERNARDO, MÁRIO HENRIQUE DE ABREU, DO PSDB, É APONTADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO COMO CHEFE DE UM ESQUEMA DE CORRUPÇÃO PARA VENDA DE CARGOS, LICENÇAS AMBIENTAIS, MADEIRA APREENDIDA E LIBERAÇÃO DE MULTAS.

**Aviso de greve é aprovado
na Ouro Fino**

PÁGINA 4

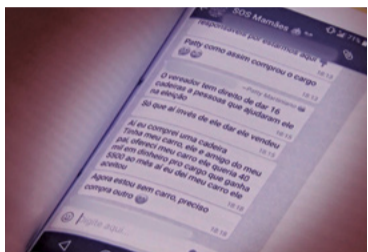
NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

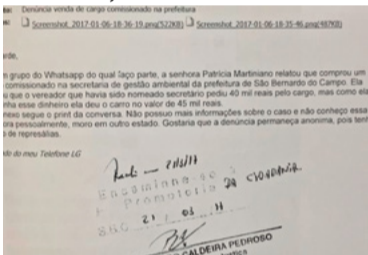
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CORRUPÇÃO EM SÃO BERNARDO - 2
Eleito vereador pelo PSDB, Mário de Abreu foi convidado pelo prefeito Orlando Morando, do mesmo partido, para assumir a secretaria.



CORRUPÇÃO EM SÃO BERNARDO - 3
A denúncia de venda de cargos surgiu após Patrícia Martiniano ter contando em um grupo de WhatsApp que havia comprado a nomeação com um carro.



CORRUPÇÃO EM SÃO BERNARDO - 4
Em depoimento à polícia, Patrícia confirmou a história. Disse que o secretário tucano pediu R\$ 40 mil por um cargo na secretaria.



CORRUPÇÃO EM SÃO BERNARDO - 5
O esquema, chefiado pelo secretário de Morando segundo as investigações do MP, ainda tentou extorquir o proprietário de um terreno no Jd. Alvarenga.



CORRUPÇÃO EM SÃO BERNARDO - 6
Segundo a vítima, um dos denunciados disse: “Sua obra não tem problema nenhum, mas você tem que pagar R\$ 70 mil”. Era o valor da propina.



PETROLEIROS COLOMBIANOS ENCERRAM GREVE CONTRA TERCEIRIZAÇÃO

Aproximadamente quatro mil trabalhadores na Ecopetrol, na Colômbia, filiados à IndustriALL, finalizaram a greve iniciada em 27 de novembro, após terem aberto diálogo com a empresa.

Durante 60 horas, os petroleiros pararam as atividades nas 53 estações de bombeamento de hidrocarbonetos da empresa em todo o país e realizaram protestos.

A mobilização aconteceu por conta da ameaça de privatização do sistema de transporte de hidrocarbonetos, pela Ecopetrol, e de transferir todos os trabalhadores do sistema de manutenção e contratar empreiteiros no lugar e pelo descumprimento do Acordo Coletivo e do Código Substantivo.

O conflito se intensificou porque, recentemente, o ministro das Finanças da Colômbia, Mauricio Cárdenas, disse que a maior subsidiária da Ecopetrol, a Cenit, deveria se registrar na Bolsa de Valores da Colômbia. A possibilidade de vender algumas das ações da empresa



foi considerada como privatização para os trabalhadores do petróleo.

“Apesar dos riscos da venda da Ecopetrol, os colombianos retêm 89% da empresa. O povo colombiano impedirá que a venda parcial ou total de ativos de petróleo seja concretizada”, afirmou o sindicato da categoria em um comunicado oficial.

O documento informa ainda que “a empresa comprometeu-se a responder às demandas dos trabalhadores, e o sindicato continuará a desenvolver ações fortes para avançar na defesa de seus direitos, já que a negociação de uma lista de demandas está próxima”.

“É lamentável que os governos, em vez de proteger seus

povos, permitam a entrega de nossa riqueza e sujeitem as pessoas aos empregos e aos salários precários. Felicitamos os trabalhadores da Ecopetrol pela sua luta justa e estratégica, e nos solidarizamos com os trabalhadores e o povo colombiano. Vamos parar o trabalho precário!”, disse o secretário regional da IndustriALL, Marino Vani.

AGENDA ASBRASIL

Todos os trabalhadores na ASBrasil, em São Bernardo, estão convocados para Plenária que será realizada na próxima sexta-feira, dia 8, na Sede, às 18h. Na pauta: assuntos gerais.

Dica do Dieese

POLÍTICA AUTOMOTIVA, COMO E PARA QUE

Comente este artigo.

Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese

Enquanto países como Alemanha, China, Estados Unidos e Japão avançam para a configuração de uma nova indústria global, o Ministério da Fazenda de Temer finge viver num mundo que não existe, e propõe medidas anti-industriais que nos fazem voltar ao início do século 20.

Depois de derrubarem os critérios de conteúdo local nos leilões de petróleo e gás, sua nova obsessão é impedir que o Brasil tenha uma política de apoio ao setor automotivo, um dos segmentos mais importan-

tes de nossa economia.

Desde os anos 1990, o Brasil tem políticas automotivas próprias, e o Sindicato teve papel de liderança nesse processo, pautando a criação da Câmara Setorial e defendendo a modernização dessa indústria. Em novo contexto, uma política de apoio continua sendo necessária, para preservar a capacidade de inovação e competição, sem o que toda cadeia produtiva corre o risco de desaparecer no País.

Depois do Inovar-Auto, que tinha princípios corretos

de inovação, investimento produtivo e fortalecimento de segmentos como a ferramentaria nacional, o programa Rota 2030, em debate, traz uma série de temas fundamentais na orientação do setor para as próximas décadas. Veículos melhores em segurança e eficiência, a valorização dos trabalhadores e da engenharia nacional, capacitação de toda a cadeia de fornecedores, e a produção de veículos híbridos e elétricos são temas que dependem de uma boa política pública.

TVT canal 44.1 HD
BOM PARA TODOS
HOJE, ÀS 20h30



ADONIS GUERRA

“A POLÍTICA INDUSTRIAL PRECISA OLHAR PARA O TRABALHADOR”

O diretor executivo do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, defendeu que o Brasil precisa de uma política industrial e reforçou os pontos de interesse da classe trabalhadora, durante reunião sobre a nova política industrial brasileira, o Rota 2030, onde o governo apresentou a síntese das discussões nos seis Grupos de Trabalho no dia 22, em Brasília.

“Estava claro, ao longo das discussões, que este governo não tem compromisso com o desenvolvimento. A posição do Ministério da Fazenda é contrária a uma política industrial nacional”, afirmou.

“Temos insistido, junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC, em uma política que vise o desenvolvimento do País, empregos melhor remunerados, que olhe para o trabalhador e sua qualificação profissional”, prosseguiu.

O governo deve publicar o decreto que institui o novo regime, mas os temas específicos serão definidos posteriormente. “Os trabalhadores têm que manter a pressão para que as políticas que defendemos constem no Rota 2030”, explicou.

No debate sobre a estruturação da cadeia de fornecedores, o Sindicato propôs como indicadores do Programa a

aquisição de ferramental nacional, a elevação do nível de capacitação técnica, de salários e redução da rotatividade. “Reforçamos a necessidade de uma regulamentação específica sobre a definição das etapas de ferramentaria”, contou.

Nas discussões sobre segurança veicular, os Metalúrgicos do ABC defenderam a viabilização de centros independentes de teste com a utilização de recursos de Pesquisa e Desenvolvimento e a necessidade de um programa de Renovação de Frota.

“Cobramos ainda a implantação do Observatório Nacional da Indústria para acompanhar a aplicação dos recursos públicos, o investimento das empresas em pesquisa e desenvolvimento, a capacitação dos trabalhadores e a entrada de suprimentos importados”, disse.

DEFESA NA FGV

O dirigente participou na segunda-feira, dia 4, de debate com professores na Fundação Getúlio Vargas, FGV, no Rio de Janeiro, a convite do ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, Nelson Barbosa.

Wellington também fez a defesa de uma política para o setor automotivo e alertou sobre os retrocessos que as reformas Trabalhista e da Previdência representam para o País.

“Desde 1989, o Sindicato elabora estudos e propostas sobre o desenvolvimento e a competitividade da indústria automobilística. Na Câmara Setorial Automotiva e no Inovar-Auto, defendemos medidas com foco nos investimentos, nas exportações e no aumento do padrão salarial”, lembrou.

As novas plantas alcançaram mais de R\$ 16 bilhões em investimentos e mais de 54 mil empregos diretos e indiretos. “Os resultados mostram a importância de uma ampla política industrial para o desenvolvimento, a geração de empregos e renda dos trabalhadores”, ressaltou.

TID-BRASIL

O presidente do Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil, e ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, se reuniu com o ex-ministro da Fazenda, professor e economista, Delfim Netto, no dia 29, para debater a indústria automotiva nacional e a conjuntura econômica do País.

“O professor deixou claro sua opinião de que é impossível pensar no Brasil sem o setor industrial, mas que precisamos de colaboração do movimento sindical, empresários e governo para encontrar saídas que gerem investimento e inovação”, afirmou Rafael.



DIVULGAÇÃO

FGV

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A CBF divulgou a seleção do Brasileiro. O **Corinthians** tem quatro jogadores entre os melhores, **Fagner**, **Balbuena**, **Guilherme Arana** e **Jô**, além do técnico **Carille**.



Vanderlei, do **Santos**, foi eleito o melhor goleiro da seleção CBF. O veterano meia **Hernanes**, do **São Paulo**, também integra o time.



A seleção brasileira feminina de handebol espera surpreender no **Mundial da Alemanha** e enfrentará ainda **Dinamarca** e **Montenegro** na 1ª fase da competição.



Único brasileiro a vencer o **Pipeline Masters**, em 2015, **Mineirinho** chegou ao Havaí para a última das 11 etapas do **Circuito Mundial** como um dos favoritos.



A **Fifa** iniciou a nova fase de venda de ingressos para os jogos da **Copa do Mundo da Rússia**. Os preços variam de R\$ 320 a R\$ 3,4 mil.

TRABALHADORES NA OURO FINO APROVAM ESTADO DE GREVE PARA GARANTIR PLR

Em assembleia realizada na manhã de ontem, os trabalhadores na empresa Ouro Fino, em Ribeirão Pires, aprovaram por unanimidade o estado de greve para cobrar da empresa o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, que vem sendo negado pela direção da fábrica.

“Os companheiros foram compreensivos quando a empresa passava por situação difícil. Agora, com o aumento da produção observado este ano, é o momento de a direção reconhecer a dedicação do trabalhador, mas não é o que estamos vendo. Cadê a contrapartida?”, questionou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

Segundo o dirigente, a diretoria da Ouro Fino solicitou uma reunião para hoje, logo após a entrega do aviso de greve. “É importante que os companheiros se mantenham mobilizados e, caso o impasse



EDU GUMARÃES

não seja resolvido nessa reunião, iniciaremos a greve amanhã”, declarou o coordenador.

“Os companheiros estão preparados para parar a produção caso a diretoria da fábrica não reconheça que somos a parte mais fundamental

dos lucros obtidos este ano”, declarou o CSE Edmiro Dias de Castro, o Miro.

“**Estamos sem PLR** desde 2014, mas este ano fizemos muitas horas-extras aos finais de semana. Não é justo que

o resultado dessa dedicação não seja valorizado com o pagamento que merecemos. Seguimos mobilizados para garantir um bom acordo”, afirmou Geraldo Paz de Siqueira, o Geraldinho, também integrante do CSE na Ouro Fino.

FEM-CUT RECOMPÕE DIRETORIA E ESTABELECE PLANO DE LUTAS

No dia 1º, durante a Plenária Estatutária da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, FEM-CUT, delegados de 14 sindicatos construíram o plano de lutas para os próximos dois anos de mandato da atual direção, recomposta após processos eleitorais nos sindicatos filiados e a saída de alguns dirigentes (*Confira a nova composição no quadro*).

O documento foi elaborado em cinco eixos: enfrentamento ao desmonte da legislação trabalhista; derrotar a reforma da Previdência; garantia das cláusulas de direitos nas Convenções Coletivas; defesa dos sindicatos; enfretamento eleitoral de 2018.

NOME	SINDICATO	CARGO
Vagner Lucio	STIM Salto	1º vice-presidente
Aldrey Allan Candido	STIM Taubaté	Secretário de Organização
Camila Martins Santos Leite	STIM Taubaté	Secretária de Juventude
Margarida Maria da S. Moreno	STIM Taubaté	Suplente da Executiva
Sérgio Bereta	STIM Araras	Suplente da Executiva
Tatiana Aghata Luiz Fioque	Oposição Limeira	Suplente da Executiva
Nilson da Conceição Silva	STIM Pindamonhangaba	Suplente da Executiva
José Gilson Leandro da Silva	STIM Pindamonhangaba	Conselho Fiscal Efetivo
Junior Roberto Malta	STIM Matão	Conselho Fiscal Efetivo
Flavio Assunção Santos	Oposição Jaguariúna	Conselho Fiscal Suplente
Meire Dalva Santos Costa	STIM Itu	Conselho Fiscal Suplente

25 ANOS DA FEDERAÇÃO

Como parte das comemorações dos 25 anos, a FEM-CUT em parceria com o grupo Ideias e Instituições da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, lançará um livro

sobre a organização dos trabalhadores do ramo metalúrgico no estado de São Paulo.

O projeto também prevê a construção de um hot site que reunirá todo acervo

fotográfico, documentos, resoluções de congressos e plenárias, além de uma série de vídeos com atores importantes do sindicalismo CUTista e também uma versão digital do livro.